



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2013

NOTA TÉCNICA DA SMS

Coren ganha prazo para se manifestar

O Conselho Regional de Enfermagem (Coren) recebeu o prazo de 15 dias para se manifestar sobre o teor da Nota Técnica Nº 01/2013, elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde a respeito das adequações realizadas pelo órgão na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Nestor Piva. A decisão foi tomada na manhã de ontem, quarta-feira, 11, durante audiência presidida pelo promotor Fábio Viegas, depois que um relatório apontando diversas falhas na unidade foi enviado ao Ministério Público Estadual (MPE).

Uma nova audiência também já foi marcada pelo promotor, a ser realizada às 8h do próximo dia 2 de outubro, para que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), apresente o Cronograma das obras da UPA, a previsão da municipalidade para realizar a contratação dos profissionais classificados no processo seletivo deflagrado por meio do Edital Nº 051/2013, bem como o prazo para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

De acordo com o representante do Coren, André Luiz Souza, hoje são realizados mais de 1000 procedimentos, no âmbito do pronto-atendimento, pelos profissionais de enfermagem no Nestor Piva. Outro problema relatado por André é a demanda excessiva que chega hoje a unidade, que chega a ser 150% maior que a suportada.

“Desde 2010 nós mostramos, depois de várias avaliações feitas na unidade, que existem no Nestor Piva diversas inadequações, tais como o déficit de dez profissionais de enfermagem, a presença de macas sem grade, ausência de sistematização do trabalho e manuais de rotina, dentre tantas outras. Hoje não existe controle na dispensação de medicamentos na farmácia da unidade, e até mesmo pessoas estranhas ao setor tem acesso aos insumos”, afirma.

Alguns enfermeiros da unidade também compareceram a audiência e afirmaram que devido à demanda da unidade, a sobrecarga de trabalho está muito elevada e aproveitaram a oportunidade para registrar a ausência de capacitação do pessoal para realizar o uso da SAE.

Os representantes do município de Aracaju declararam que a os problemas estruturais da unidade hoje são provocados pela demanda do pronto-atendimento da UPA, que hoje é muito alta e crescente. “Muitos pacientes ficam um tempo maior aguardando o surgimento de vagas em outros hospitais da rede, na UPA, e por isso se tem essa superlotação. A SMS já iniciou a reforma do local, vez que estava no aguardo apenas da liberação de recursos, a licitação para compra de aparelhos de ar-condicionado também já foi deflagrada. Outro ponto que é importante destacar é que ao contrario do que foi exposto, existe sim na unidade um manual de rotinas, falta apenas a validação do mesmo pela atual gestão da UPA”, alegara.

Quanto a contratação de novos profissionais os representantes da secretaria de saúde afirmaram que o processo seletivo para recrutar diversos profissionais de Saúde- inclusive de enfermagem- também já foi realizado. “Eles sabem de tudo isso, pois a coordenação da unidade realiza mensalmente reuniões com a equipe de enfermagem. O município vem empreendendo esforços para caracterizar o pronto-atendimento Nestor Piva como UPA, junto ao Ministério da Saúde; estamos empreendendo todo um esforço para fazer isso da maneira mais rápida e adequada possível”, garantiram.

Para o promotor Fábio Viegas o objetivo do MPE com essa audiência é fornecer celeridade e transparência ao processo, para buscar mecanismos que façam com que o Nestor Piva possa oferecer um atendimento de melhor qualidade para os seus pacientes, e condições de trabalho para os seus funcionários. “Agora vamos aguardar as respostas do município de Aracaju para poder tocar para frente às melhorias no local, bem como as rotinas de trabalho”, afirmou Fábio.